

LIMA

TRISTE VISIONÁRIO

BARRETO



COMPANHIA DAS LETRAS

Copyright © 2017 by Lilia Moritz Schwarcz

Este livro preserva, nas citações e nos documentos apresentados, as expressões e os termos utilizados por seus autores quando se referiam às populações afrodescendentes. Muitas delas não seriam aceitáveis nos dias de hoje. O leitor deve levar em consideração, porém, os costumes da época. Nossa intenção foi preservar a originalidade dos documentos e não os tornar anacrônicos.

Entre as diversas edições atualmente publicadas dos livros de Lima Barreto, optamos, sempre que possível, por citar as versões da Penguin Companhia das Letras, as quais, por sua vez, pautaram-se nas primeiras edições, sobretudo aquelas aprovadas pelo autor.

GRAFIA ATUALIZADA SEGUNDO O ACORDO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUESA DE 1990,
QUE ENTROU EM VIGOR NO BRASIL EM 2009.

CAPA E PROJETO GRÁFICO

Victor Burton

IMAGEM DE CAPA

Dalton Paula, *Lima Barreto*, óleo sobre livro, 22 × 15 cm, coleção particular.
Reprodução de Paulo Rezende.

PREPARAÇÃO

Márcia Copola, Ciza Caropreso

PREPARAÇÃO DAS NOTAS

Cacilda Guerra

CHECAGEM E CRONOLOGIA

Érico Melo

ÍNDICE REMISSIVO

Luciano Marchiori

REVISÃO

Huendel Viana, Jane Pessoa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Schwarcz, Lilia Moritz

Lima Barreto : triste visionário / Lilia Moritz Schwarcz. — 1ª ed. — São Paulo : Companhia das Letras, 2017.

ISBN 978-85-359-2913-3

1. Barreto, Lima, 1881-1922 – Crítica e interpretação
2. Escritores brasileiros – Biografia I. Título.

17-03095

CDD-869.8

Índice para catálogo sistemático:

1. Escritores brasileiros : Vida e obra : Literatura brasileira 869.8

3ª reimpressão

TODOS OS DIREITOS DESTA EDIÇÃO RESERVADOS À

EDITORIA SCHWARCZ S.A.

RUA BANDEIRA PAULISTA, 702, CJ. 32

04532-002 – SÃO PAULO – SP

TELEFONE: (11) 3707-3500

WWW.COMPANHIASLETRAS.COM.BR

WWW.BLOGDACOMPANHIA.COM.BR

FACEBOOK.COM/COMPANHIASLETRAS

INSTAGRAM.COM/COMPANHIASLETRAS

TWITTER.COM/CIALETRAS

Sumário

Introdução: Criador e criatura / 8

1. O casal Barreto: quando educação parece sinônimo de emancipação / 20
2. Vira mundo, o mundo virou: a doença de Amália, a ascensão e a queda de João Henriques / 50
3. Vivendo nas Colônias de Alienados da Ilha do Governador / 78
4. Experimentando a vida de estudante: o curso da Politécnica / 108
5. Arrimo de família: como ser funcionário público na Primeira República / 132
6. Central do Brasil: uma linha simbólica que separa e une subúrbios e centro / 162
7. *Floreal*: uma revista “do contra” / 188
8. O jornalismo como ficção: *Recordações do escrivão Isaías Caminha* / 210
9. Política de e entre doutores / 238
10. Bebida, boemia e desânimo: a primeira internação / 254
11. Cartada forte e visionária: fazendo crônicas, contos, e virando *Triste fim de Policarpo Quaresma* / 288
12. Limana: a biblioteca do Lima / 314
13. Um libertário anarquista: solidariedade é a palavra / 344
14. Literatura sem “*toilette* gramatical” ou “brindes de sobremesa”: a segunda internação / 370
15. *Clara dos Anjos* e as cores de Lima / 402
16. Lima entre os modernos / 430
17. Triste fim de Lima Barreto / 462
Quase conclusão: Lima, o colecionador / 490

NOTAS / 512

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS / 578

CRONOLOGIA / 603

AGRADECIMENTOS – EIS QUE, DE TANTO (TENTAR) COLOCAR UM PONTO-FINAL,

ELE VIROU RETICÊNCIAS ... / 610

ACERVOS PESQUISADOS / 619

CRÉDITOS DAS IMAGENS / 619

ÍNDICE REMISSIVO / 621